



*A Ciência e a Política unidas na luta
contra as Mudanças Climáticas*

2010 - 2016

EUROCLIMA facilita a integração das estratégias e das medidas de mitigação e de adaptação às **mudanças climáticas** nas políticas e nos planos públicos de desenvolvimento na **América Latina**

www.euroclima.org



EUROCLIMA é um programa de cooperação regional focado nas mudanças climáticas

A **Declaração de Santiago**, resultado da Cúpula UE-CELAC (Chile, janeiro de 2013), reitera a importância das ações de luta contra as mudanças climáticas. O Plano de Ação UE-CELAC 2013-2015 refere a necessidade de manutenção do intercâmbio de experiências e de informação entre os países e entre estas duas regiões através do Programa EUROCLIMA, com o objetivo de facilitar o planejamento de estratégias e políticas de adaptação e de mitigação das mudanças climáticas.

Fase 2014 - 2016

Objetivos gerais:

- Contribuir para a redução da pobreza da população da América Latina mediante a diminuição de sua vulnerabilidade ambiental e social às mudanças climáticas.
- Reforçar a capacidade de recuperação da região latino-americana frente às mudanças climáticas e promover oportunidades para o crescimento verde.

Resultados esperados:

1 Melhoria do **intercâmbio de informação e de experiências** sobre as mudanças climáticas, aumentando a sensibilização política e fortalecendo a capacidade institucional, o conhecimento e a visibilidade do tema a nível nacional, regional e sub-regional.

2 Foram identificadas e priorizadas **medidas de adaptação e de mitigação** que não comprometem o futuro e/ou com benefícios adicionais, e foram realizados planos para a implantação destas medidas através de casos piloto.

3 A segurança alimentar na América Latina foi reforçada contribuindo para uma **agricultura sustentável** com uma maior capacidade de adaptação às mudanças climáticas e de mitigação dos seus efeitos, incluindo medidas de luta contra a desertificação e a degradação da terra.

Dados essenciais

Fase 2010 – 2013, montante total: 5.175.000€

Contribuição da UE: 5.000.000€

Fase 2014 – 2016, montante total: 12.587.500€

Contribuição da UE: 11.450.000€

Países associados: 18 países da América Latina

Parceiros responsáveis pela execução: CEPAL, IICA, JRC, PNUMA

Principais atores

Os **Pontos Focais Nacionais**, designados pelos governos latino americanos, facilitam e orientam a execução do Programa e promovem a aplicação dos resultados gerados no quadro do EUROCLIMA na tomada de decisões políticas em nível nacional e regional.

A Unidade Programas Regionais para a América Latina e Caribe da **Direção Geral do Desenvolvimento e da Cooperação - EuropeAid** da Comissão Europeia é responsável pela gestão do EUROCLIMA. A **Assistência Técnica** apoia a Comissão Europeia na coordenação e visibilidade do Programa, na troca de informações sobre as mudanças climáticas (Resultado 1), contribui para a identificação de medidas de adaptação e de mitigação que não comprometam o futuro e/ou com benefícios adicionais, bem como no desenvolvimento de planos para sua implantação através de casos piloto (Resultado 2).

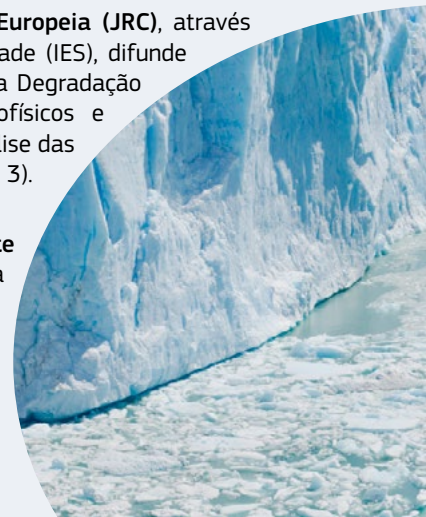


A **Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (CEPAL)** projeta e estabelece um conjunto de políticas públicas de adaptação e de mitigação que não comprometem o futuro e/ou com benefícios adicionais para solucionar o problema das mudanças climáticas visando sua implantação na América Latina (Resultado 2).

O **Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)** fortalece a capacidade do setor agrícola na América Latina com o objetivo de adaptá-lo às mudanças climáticas mitigando seus efeitos e contribuindo assim para a segurança alimentar da região (Resultado 3).

O **Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (JRC)**, através do Instituto para o Meio Ambiente e a Sustentabilidade (IES), difunde e aprofunda os conhecimentos sobre a Desertificação, a Degradação de Terras e as Secas (DDTS) e aplica modelos biofísicos e bioeconômicos para sistemas agrícolas, bem como a análise das políticas correspondentes para América Latina (Resultado 3).

O **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)**, através de seu Escritório Regional para a América Latina e o Caribe (ROLAC), apoia o diálogo político de alto nível e promove o debate nacional e a legislação sobre as mudanças climáticas, além de reforçar o papel da sociedade civil e sensibilizar a população com relação a esta temática (Resultado 1).



Países participantes



A **Declaração de Lima**, adotada na V Cúpula UE-LAC (Peru, maio de 2008), estabeleceu o EUROCLIMA como um programa conjunto de ambas as regiões. As ações são definidas de forma participativa tendo por base as necessidades da região, identificadas através dos Pontos Focais nacionais. Estes garantem as sinergias e complementaridades com outras iniciativas, representam a posição de seus governos no âmbito do Programa e promovem a aplicação dos resultados alcançados.

Um programa financiado pela:



O programa EUROCLIMA é coordenado pela:

DG Desenvolvimento e Cooperação - EuropeAid
Unidade Programas Regionais para a América Latina e o Caribe
www.ec.europa.eu/europeaid
Correio electrónico: EuropeAid-EUROCLIMA@ec.europa.eu
info@euroclima.org



NAÇÕES UNIDAS
CEPAL

Comissão Econômica para
a América Latina e o Caribe
das Nações Unidas
www.cepal.org/ccas/



Instituto Interamericano
de Cooperação para a
Agricultura
www.iica.int



Comissão
Europeia

Centro Comum de
Investigação (JRC) da
Comissão Europeia
www.ec.europa.eu/dgs/jrc/



PNUMA

Programa das Nações
Unidas para o Meio
Ambiente - Escritório
Regional para a América
Latina e o Caribe (ROLAC)
www.pnuma.org



www.euroclima.org